

EDITORIAL

A Revista Saúde & Ciência *online* inicia seu ano editorial de 2017 com uma edição que se caracteriza pelo equilíbrio entre textos de autores do nosso Estado e de outras localidades do país, ou seja, mantendo seu objetivo inicial de servir como canal de divulgação dos trabalhos dos nossos pesquisadores sem, contudo, permitir que isso seja um fator de enclausuramento.

Este número começa e termina com textos sobre a grande área da Odontologia, sempre presente na Revista. Inicialmente, pesquisadores de Caruaru (PE) e de Campina Grande (PB) buscaram avaliar o conhecimento, tanto de Dentistas quanto da população do sertão paraibano, sobre câncer oral (p.5). Encerrando-se essa edição, avaliou-se a percepção da saúde bucal como importante fator influente na qualidade de vida de idosos (p.89). Além disso, pesquisadores de Fortaleza (CE) se dedicaram a estudar qual o melhor método para descontaminação de cones de guta-percha usados em endodontia (p.49).

O uso de medicamentos é outro tema que sempre tem despertado o interesse dos nossos colaboradores. Apresentamos assim, estudos sobre aspectos diversos da farmacoterapia, tais como: uma análise da relação do uso de estatinas e declínio cognitivo (p.20), os desafios da assistência farmacológica para pacientes diabéticos em um Centro de Referência de São Luis (MA) (p. 67) e, ainda, discussões sobre o papel do Farmacêutico como promotor do uso racional de antibióticos (p. 79).

Complementando a atual edição, temos dois outros artigos sobre endocrinologia / metabologia. Estudiosos mineiros (UFMG e UFSJ) buscuram analisar fatores de risco para dislipidemia em diabéticos tipo 1 (p. 33) e pesquisadores de 3 Universidades nordestinas (UFCG, UFPB e UFC) apresentam um relato de caso sobre alterações endocrinológicas da distrofia miotônica de Steinert (p.59).

Portanto, esperamos que os textos publicados nesta edição despertem o interesse dos nossos leitores e sejam úteis para a atualização de saberes e práticas dos profissionais das mais diversas subáreas das Ciências da Saúde, pois assim, estaremos dando nossa pequena colaboração para a melhoria da qualidade dos serviços de assistência em saúde, recebidos por nossas populações.